



PRESS RELEASE  
USF-AN | ORDEM DOS ENFERMEIROS | ORDEM DOS MÉDICOS

**A vida, a saúde e os cidadãos exigem mais e melhores Cuidados de Saúde Primários!**

A Associação Nacional das USF (USF-AN), a Ordem dos Enfermeiros (OE) e a Ordem dos Médicos (OM) vão divulgar uma carta aberta ao Ministério da Saúde e à Comissão Parlamentar de Saúde da Assembleia da República, desafiando estas entidades a adotarem iniciativas e medidas que permitam combinar vontade política e capacidade operacional, para haver melhores Cuidados de Saúde Primários (CSP), mais enfermeiros e médicos nos CSP em Portugal e para que seja atribuída uma equipa de saúde familiar a todos os cidadãos e famílias.

Os signatários desta carta consideram fundamental para a sociedade portuguesa que exista, desde já, um forte investimento nas Unidades de Saúde Familiar (USF) e nas Unidades de Cuidados na Comunidade, para que todos os portugueses tenham um Serviço Nacional de Saúde (SNS) de proximidade e de qualidade.

O modelo das USF que assenta nos princípios da conciliação, cooperação, solidariedade, autonomia, responsabilidade, articulação, avaliação e gestão participativa, constitui uma das reformas mais bem-sucedidas das últimas décadas em Portugal, sendo possível influenciar a reforma dos hospitais e de outras áreas sociais e permitir uma reestruturação dos serviços públicos em Portugal, com ganhos para a administração pública e para todos os cidadãos.

Não é aceitável a ausência de liderança, a inércia e a falta de investimento na mudança. Nos sete anos de existência (desde 2006), 2012 foi o que teve menor número de USF criadas – 35.

Numa altura de fortes restrições orçamentais para todo o país, é necessário que a administração substitua as ameaças pelo cumprimento de compromissos, os obstáculos por estímulos à generalização

---

progressiva da mudança, relançando o processo de transformação e de desenvolvimento organizacional dos CSP e de todo o Serviço Nacional e Saúde.

A atual crise financeira que Portugal atravessa reforça essa necessidade. O “Memorando de Entendimento” com o Fundo Monetário Internacional, o Banco Central Europeu e a Comissão Europeia contém explicitamente orientações para reforçar e desenvolver os CSP, em especial as USF.

Estão em atividade 356 USF, com 6902 profissionais de saúde (2458 enfermeiros, 2482 médicos de família e 1962 secretários clínicos), abrangendo 4 393 567 portugueses.

A implementação das USF gerou, até agora, um aumento da capacidade de prestação de cuidados de saúde a 580.933 utentes, por equipas de saúde multiprofissionais, organizadas e motivadas.

Os CSP são o elo privilegiado entre os cidadãos e o SNS, assumindo e protagonizando importantes funções de promoção da saúde e prevenção da doença, de prestação de cuidados de saúde e de ligação e articulação com os restantes serviços, sendo, na generalidade dos episódios, o ponto de partida e de chegada das pessoas.

### **Pela Associação Nacional das USF (USF-AN)**

Bernardo Vilas Boas – Presidente da Direção

### **Pela Ordem dos Enfermeiros**

Germano Couto – Bastonário

### **Pela Ordem dos Médicos**

José Manuel Silva – Bastonário